



ESTÉTICA REALISTA NA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA: TRADIÇÃO OU MERCADORIA?

Roger Maurício Caetano¹
Dilma Beatriz Rocha Juliano²

RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo avaliar a estética realista na teledramaturgia brasileira e averiguar se as telenovelas estão em função da tradição ficcional brasileira conservadora ou se simplesmente seguem as regras de mercado com apelo de venda, portanto sendo cunhadas apenas como produto de imagem mercadoria. Para isso, foram escolhidas as telenovelas *Duas Caras*, com a trama de seu personagem principal Juvenal Antena, líder da milícia e chefe da associação de moradores da comunidade da *Portelinha* e *A Favorita*, com a trama do personagem o deputado Romildo Rosa e suas artimanhas como político de carreira desonesto que vive sempre fazendo trapaças para se dar bem. As duas telenovelas foram selecionadas para serem *corpus* de análise, em detrimento das telenovelas de outras emissoras, em virtude de suas extensões como narrativas de longa duração e a potência midiática de sua emissora, a Rede Globo de Televisão.

Palavras-chave: Telenovelas brasileiras. Imagem mercadoria. Estética realista.

¹ Acadêmico da 6ª fase do Curso de Comunicação Social Jornalismo da Universidade do Sul de Santa Catarina. E-mail: roger.caetano@unisul.br

² Professora do Curso de Comunicação Social/ UNISUL, pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Audiovisual. Mestre em Literatura Brasileira e Doutora em Teoria Literária/ UFSC. E-mail: dilma.juliano@unisul.br



1. INTRODUÇÃO

O objetivo da pesquisa foi avaliar a estética realista na teledramaturgia brasileira e tentar levantar se elas estão em função da tradição ficcional brasileira ou se pretendem seguir as regras de mercado com apelo de venda e portanto sendo feitas para serem imagem mercadoria.

Esta pesquisa escolheu para *corpus* de análise as telenovelas *Duas Caras* e *A Favorita*, em virtude de suas extensões como narrativas, que são de longa duração, e a potencia midiática de sua emissora a Rede Globo de Televisão. Nestas telenovelas foi observado a presença de personagens com grande semelhanças com o cotidiano apresentado por jornais e periódicos. Esta pesquisa dará especial importância ao personagem principal de *Duas Caras*, Juvenal Antena, representado por Antônio Fagundes e sua atividade como líder da associação de moradores da comunidade *Portelinha*; e na telenovela *A Favorita*, o deputado Romildo Rosa representado por Milton Gonçalves. Este último mesmo sendo personagem de trama secundária conseguiu muito espaço na narrativa, com ênfase às suas peripécias como político que faz trapaças para se “dar bem”. Uma breve descrição dos dois personagens, será feita. Esta descrição traçará um comparativo entre os fatos jornalísticos contemporâneos e as telenovelas, a fim de poder demonstrar como a estética realista está presente em todo momento, principalmente na trama em os personagens estão inseridos.

2. OBJETIVOS

Comparar a estética das telenovelas *Duas Caras* e *A Favorita*, buscando semelhanças e diferenças entre elas.

Avaliar o realismo contemporâneo como atualização para a imagem da repetição estética de representação ficcional brasileira, conforme encontrado na historiografia artístico-literária.

Estudar as telenovelas a fim de identificar a estética realista como estratégia de mercado, expondo imagens-mercadoria.

3. METODOLOGIA

Foram analisadas as telenovelas *Duas Caras* e *A Favorita*, exibidas na Rede Globo de Televisão no horário das 21 horas e comparadas as semelhanças e diferenças estéticas entre si no que diz respeito a estética realista/naturalista.

4. RESULTADOS

Juvenal Antena e Romildo Rosa têm em comum a imagem do líder polêmico, embora Juvenal procure fazer o que é moralmente “certo” para o bem da *Portelinha*, ainda que por meios errados e Romildo queira fazer o que é “certo” para ele e sua família, ainda que as atitudes sejam condenadas pela sociedade. Ambos são representantes do povo, por isso suas atitudes geram notícias nos meios de comunicação principalmente quando se trata de condutas recriminadas pela maioria das pessoas. Não só por isso, tanto *Juvenal* quanto *Romildo* são personagens caricatos, muitas vezes cômicos e que logo conquistam a simpatia do público telespectador ao mesmo tempo em que polemizam os problemas sociais da vida real.

Esta “fórmula” é o que pode-se chamar de *merchandising* social. Nesta, os problemas do cotidiano são analisados pela ficção, influenciando o julgamento do público.

Em *Duas Caras* a imagem do líder de milícia e chefe da associação de moradores, Juvenal Antena, foi descriminalizado, junto com os moradores da favela, passando a ser um herói para o público telespectador. Na telenovela *A Favorita*, Romildo Rosa humanizou a figura do político de carreira e demonstrou ao público as consequências que a irresponsabilidade de um parlamentar pode trazer à sociedade. Portanto, podemos levantar a hipótese de que os autores das duas telenovelas em questão passaram a usar o *merchandising* social inserido na estética realista a fim de produzir uma imagem-mercadoria de fácil reconhecimento pelo público telespectador.

REFERÊNCIAS

BALOGH, Anna Maria. **O discurso ficcional na tv: sedução e sonho em doses homeopáticas.** São Paulo: EDUSP, 2002.

CALZA, Rose. **O que é telenovela.** São Paulo: Brasiliense, 1996.

Cad. acad. Tubarão, v. 2, n. 1, p. 9-12, jan./jun. 2010

CHIAMPI, Irlemar. **O realismo maravilhoso**: forma e ideologia no romance hispano-americano. São Paulo: Perspectiva, 1980.

COSTA, Cristiane. **Eu compro essa mulher**. Romance e consumo nas telenovelas brasileiras e mexicanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

SÜSSEKIND, Flora. **Tal Brasil, qual romance?** Rio de Janeiro: Achiamé, 1984

TÁVOLA, Artur da. **A telenovela brasileira**: história, análise, conteúdo. São Paulo: Globo, 1996.

Sites: www.youtube.com

REDE GLOBO DE TELEVISÃO. **A Favorita**. Disponível em: www.afavorita.globo.com. Acesso em:

www.estadao.com.br

www1.folha.uol.com.br